

3º Domingo da Páscoa - ano b

As leituras deste domingo continuam a apresentar-nos as primeiras aparições de Cristo ressuscitado aos seus apóstolos, logo a seguir à ressurreição. É que eles tinham a missão de continuar a obra salvadora de Cristo.

Mas eles - os apóstolos - continuavam a ter muitas dúvidas e muitos medos. Tudo tinha acabado de acontecer: prisão... julgamento... condenação... o triste espetáculo de Jesus com a cruz às costas... a morte. E agora a ressurreição!... Os medos e as dúvidas continuavam.

Cristo foi ao encontro deles, para lhes **fortalecer a fé profundamente abalada**.

Jesus tomou a iniciativa: foi ao encontro deles, apareceu-lhes, desejando-lhes a "Paz":

"A Paz esteja convosco".

A reação dos apóstolos foi imediata: ficaram **apavorados** pensando ser *"um fantasma"*

Jesus apresentou **PROVAS** de sua identidade:

- **Físicas:** mostrou os pés e as mãos... comeu com eles...
- **Bíblicas:** Abriu as inteligências dos apóstolos, para compreenderem as Escrituras, isto é, para compreenderem o que os Profetas tinham escrito sobre Ele: Explicou-lhes que Jesus devia padecer e ressuscitar... para se cumprirem as Escrituras....

Depois, apontou a **MISSÃO**: *"Vós sereis minhas testemunhas"*

Ser testemunha é conhecer, viver e anunciar a mensagem do amor, que Cristo trouxe e anunciar que Cristo continuará vivo na Igreja, através deles.

Assim, na **1ª Leitura**, vemos **São Pedro**, cumprindo essa Missão: **anunciando, agindo e vivendo**:

- **ANUNCIANDO** com coragem o Cristo Ressuscitado diante do povo. A todos, Pedro anunciava:
"O Cristo, que vós matastes, Deus ressuscitou-O dos mortos. E disse nós somos testemunhas..."
- **AGINDO:** provando com sinais... que Jesus ainda estava vivo. Para provar esta verdade, São Pedro curou um coxo, junto à porta do Templo, em nome de Jesus. (At 3,13-15.17-19)
- **VIVENDO** a mensagem de Jesus, o apóstolo Pedro deu testemunho dela com palavras e com gestos e fez um apelo ao arrependimento e à conversão, para o perdão dos pecados.

Nestas aparições, a Ressurreição de Jesus aparece bem demonstrada pelo próprio Jesus, mas mesmo assim, os apóstolos não conseguiam acreditar facilmente, mesmo vendo-o.

O caminho foi longo, difícil, penoso, carregado de dúvidas e incertezas.

Como os apóstolos, também nós podemos "ver" Cristo ressuscitado, no meio de muitas dúvidas, incertezas e medos.

Mas não esqueçamos que, quando nos reunimos em comunidade, Ele está sempre entre nós. E **aos poucos**, também os nossos olhos se irão abrindo e nós iremos descobrindo que, quem morre com Ele, com Ele encontrará a vida..

Na **2ª Leitura**, São **João** lembra-nos também que nós devemos dar testemunho de Jesus, na nossa vida. Diz São João:

"Quem diz que O conhece, mas não vive a sua mensagem, esse é mentiroso e a verdade não está nele..."

Isto é um forte apelo à coerência entre a Fé e a Vida..

É com a vida que demonstramos aos outros "que conhecemos" Deus.

Se vivemos de maneira diferente daquilo em que acreditamos, temos de reconhecer que somos mentirosos e que com as nossas atitudes negamos a Jesus, como Judas o negou.

ALGUNS ELEMENTOS IMPORTANTES DESTE EVANGELHO:

- 1º. Os discípulos foram **descobrimdo, a pouco e pouco**, a presença de Jesus, vivo e ressuscitado, no meio da sua **COMUNIDADE**.
- 2º. Esse Jesus ressuscitado é o Filho de Deus, que **NÃO DESAPARECEU** da nossa vida, nem da vida da Comunidade Igreja, porque continua vivo.
- 3º. **AS DÚVIDAS** dos discípulos mostram a dificuldade que eles sentiram em percorrer o caminho da fé, até ao encontro com o Senhor ressuscitado.
Foi uma longa caminhada de amadurecimento da própria fé.
- 4º. O gesto de **TOCAR no corpo de Jesus e de COMER COM ELE** ensina-nos que o encontro dos discípulos com Jesus ressuscitado foi um FACTO REAL e palpável.
- 5º. O Ressuscitado revelou o sentido profundo do que os Profetas anunciaram nas **ESCRITURAS** (na Bíblia).
Ainda hoje e sempre, a comunidade deve reunir-se com Jesus ressuscitado para **escutar** a sua Palavra, que sempre ilumina a nossa vida e nos ajuda a descobrir os caminhos de Deus na história...
- 6º. Os discípulos receberam a **MISSÃO** de serem testemunhas de tudo isto, em todo o mundo. E de facto, não esqueceram a recomendação de Jesus ressuscitado.

Cristo, hoje, continua a precisar de testemunhas...

E nós somos chamados a ser testemunhas da presença do Ressuscitado,

através das nossas Palavras e Ações.

Não nos adianta nada proclamarmos a ressurreição de Jesus e vivermos como se Ele não tivesse ressuscitado.

Cristo ainda hoje continua a lembrar-nos:

"Vocês também devem ser minhas testemunhas..."

"Vocês: tu... tu... e tu..

também deveis ser minhas testemunhas..."

Adaptado de
Pe Antonio Dalla Costa